



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

RAMON DA SILVA ANDRADE

O ESTUDO DAS ARTES VISUAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL I

POSSE, 2013

RAMON DA SILVA ANDRADE

O ESTUDO DAS ARTES VISUAIS NO ESINO FUNDAMENTAL I

Trabalho de conclusão de curso de Ramon da Silva Andrade, licenciatura em Artes Visuais, do departamento de artes Visuais Instituto de Artes da Universidade de Brasília.

Orientador (a): Renée Gunzburger Simas e Prof. Wilton Barroso.

POSSE, 2013

RESUMO

Na perspectiva de levantar e estimular o conhecimento sobre a importância dos estudos das Artes Visuais nas séries iniciais do ensino fundamental I se faz necessário envolver o aluno nos processos deste ensino de forma dialógica e interativa, analisando o universo das Artes Visuais e das imagens, criando amplas possibilidades de uma integração para o desenvolvimento da sensibilidade, percepção, reflexão e proporcionando vivências integradoras das modalidades artísticas, que compõem a matriz curricular das unidades educacionais, como: desenho, pintura, fotografia, colagem e audiovisual. Sendo selecionados metodologias e materiais adequados para incentivar e chamar a atenção do aluno para que o mesmo sinta-se instigado a pesquisar a procurar se expressar e se integrar ao estudo da arte, onde através da observação e da participação do estudante o educador irá auxiliar cada aluno individualmente conforme a sua necessidade para complementar e construir novos conhecimentos percebendo que através da arte e da imagem pode se vivenciar diferentes tempos, espaços territoriais, culturais e imaginários. Dessa forma a mesma passa a ter eficácia na vida do educando desde cedo, onde não é mais vista como uma disciplina obrigatória, passando a promover o desenvolvimento cultural na vida dos estudantes, através das imagens como produtos de intenções pessoais, ou seja, espaços possíveis de encantamentos, questionamentos, dúvidas e desejos. Observa-se que a educação em artes, passa a ser uma prática que está sendo desenvolvida, produzida, reconstruída através de experiências. Pois a educação mediante a arte se constitui como um movimento educativo cultural, que procura despertar uma consciência significativa de um novo saber no educando dentro dos grupos sociais ao qual ele pertence. Cabe a professores e estudantes serem protagonistas nesse processo de educação visual, experimentando novos pontos de vista e novas formas de olhar, desenvolvendo o sentido crítico de investigação e criatividade. Podendo vislumbrar diante das atitudes solidárias, de respeito com adversidade cultural gerada de um trabalho realizado com dedicação.

Palavras – chave: O ensino de Artes visuais, formação do aluno; desenvolvimento cultural.

ABSTRACT

From the perspective of raising and stimulate knowledge about the importance of studies of the Visual Arts in the early grades of elementary school is required to engage the student in the processes of this teaching dialogic and interactive, analyzing the universe of Visual Arts and images, creating ample opportunities for integration for the development of sensitivity, perception, reflection and providing integrative experiences of artistic forms that make up the curriculum of educational units, such as: drawing, painting, photography, collage and audiovisual. Being selected methodologies and materials to encourage and draw the student's attention to the same feel instigated the search to seek to express and integrate the study of art, which through observation and student participation educator will assist each student individually as needed to complement and build new knowledge realizing that through art and image may experience different times, spaces, territorial, and cultural imaginary. Thus, the same shall be effective in the early life of the student, which is no longer seen as a compulsory subject and began to promote cultural development in students' lives through the images as products of personal intentions, ie, possible spaces incantations, questions, doubts and desires. It is observed that education in the arts, becomes a practice that is being developed, produced, reconstructed through experiences. For education through art, becomes a cultural educational movement, which seeks to awaken an awareness significant new knowledge in the student within the social groups to which he belongs. It is up to teachers and students become protagonists in the process of visual education, experiencing new views and new ways of looking, developing a critical sense of inquiry and creativity. Can discern the face of attitudes supportive of respect for cultural adversity generated a work with dedication.

Keywords: Teaching Visual Arts, student education, cultural development.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	5
1 DESENVOLVIMENTO.....	8
1.1 - A importância do ensino das artes nos anos iniciais.....	8
1.2 - A abordagem de arte no ensino fundamental.....	11
1.3 - A formação do professor em artesvisuais.....	15
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	21

INTRODUÇÃO

O objetivo dessa pesquisa é compreender os métodos relacionados às artes visuais para auxiliar o aluno na educação escolar do ensino fundamental I, valorizando e fazendo com que ele se sinta estimulado, conduzindo-o a reflexão e a agir de modo diferente ao buscar a capacidade através do desenvolvimento criativo individual.

O professor observa as dificuldades de desenvolvimento dos alunos e isso o motiva na busca de novas metodologias e estratégias de ensino, em que seu papel é mediar, estimular, desenvolver, participar, promover e realizar atividades que levam o aluno a ter um bom proveito de suas habilidades, capacidade e criatividade, além de, assimilar a realidade do mundo e dos conteúdos.

A observação da necessidade e a oportunidade de ensinar artes no processo educativo gerou essa pesquisa, por acreditar que o trabalho de uma aula diferenciada é estimulante, no qual o aluno sinta vontade de buscar conhecimentos inovadores, proporcionando melhores resultados em sua capacidade de expressar-se.

Por outro ângulo, existem educadores que procuram intervir no processo construtivo do aluno, colocando suas próprias técnicas em prática, como trazendo recortados os materiais a serem utilizados pelo aluno, especificando-lhe o que deve desenhar e as cores a utilizar, desestimulando e dificultando a criatividade do aluno de usar seus próprios métodos para representar seu estilo de vida.

Para Ferraz e Fusari (1999, p.16): “A arte se constitui de modos específicos de manifestação criativa dos seres humanos ao interagirem com o mundo em que vivem e ao se conhecerem e ao conhecê-lo.”

Percebe-se que a arte está relacionada com o mundo e é através dela que os estudantes expressam suas experiências, seus conhecimentos, sua interpretação da vida, expressando seus sentimentos, por meio da representação de sua imaginação e como mundo cultural a sua volta, desenvolvendo assim, sua capacidade de enxergar o mundo através de outra visão e modo de pensar, repassando seus ensinamentos para os demais colegas e pessoas da sociedade.

Segundo Laura Célia (2009 p4a): “O ensino em artes amplia o repertório cultural do aluno a partir de conhecimentos estéticos, artísticos e contextualizado, aproximando-o do universo cultural da humanidade nas suas diversas representações”.

O ensino de artes é de suma importância para o desenvolvimento do potencial expressivo do aluno, pois o aproxima do contexto cultural, social e amplia novos conhecimentos nessa área levando em conta as experiências já vivenciadas, além de representar sua maneira de agir, sua criatividade, seu imaginário artístico, formas, cores, sons, movimentos, ritmos entre outros aspectos que envolvem o saber e a imaginação através de suas expressões.

Segundo Fusari e Ferraz (2001):

A arte é uma das mais inquietações e eloquentes produções do homem. A arte como técnica, lazer, derivativa existencial, processo intuitivo, genialidade, comunicação, expressão, são variantes do conhecimento, arte que faz parte do nosso universo conceitual, estreitamente ligada ao sentimento da humanidade. (FUSARI E FERRAZ 2001, p.103a).

A arte também se faz presente na sociedade, nas profissões que são executadas nos diferentes ramos de atividades, sendo necessário ao mundo do trabalho no desenvolver dos cidadãos.

Para compreender a importância que a arte exerce na vida do aluno, o professor observa características do seu desenvolvimento expressivo, pois desde cedo, os educandos do ensino fundamental têm noções básicas de linguagens próprias, através dos símbolos e signos, por isso o aluno pode fazer brincadeiras e desenhar, fazer aquilo que lhe satisfaz dando alegria, completando e valorizando seus desejos e vontades.

Através dessa análise o educador procura desenvolver a linguagem comunicativa entre aluno e professor, instigando o estudante a desenvolver seus aspectos perceptivos, afetivos e intelectuais.

Ao ensinar artes nas séries iniciais do ensino fundamental procura-se motivar o interesse do aluno, em que é através da arte o estudante entra em contato com a realidade do mundo levando-o a construir formas, criar e sonhar. Pela arte é possível concretizar sentimentos e experiências, desenvolver os aspectos cognitivos sociais, estéticos, sensíveis e culturais. Além de ter papel fundamental na forma de expressão e comunicação das pessoas.

Este trabalho está organizado da seguinte forma, no primeiro capítulo irá ser abordado à importância do ensino de artes nos anos iniciais, falando sobre a relevância do ensino de artes na vida do aluno, e como jogos e brincadeiras dentro do ensino ampliam o conhecimento do mesmo.

No segundo capítulo será tratado sobre a abordagem da arte no ensino fundamental, trazendo a valorização de se trabalhar arte nas séries iniciais do ensino fundamental I, no qual é a fase de amadurecimento do aluno e nesse período é necessário o estímulo para relacionar a arte com a educação através das experiências com seu meio social.

E no terceiro capítulo será descrito sobre a formação do professor em artes visuais, mostrando a importância que o professor tem com relação à educação e ao estímulo do aluno ao aprender e fazer suas relações com as diferentes culturas, e a necessidade do educador estar atento às novas metodologias e formas para auxiliar o educando no reconhecimento construtivo do ensino nas escolas.

1. DESENVOLVIMENTO

I.I. A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DAS ARTES NOS ANOS INICIAIS

Estudar artes visuais no ensino fundamental é estimular o educando por este ensino, é abrir caminhos para novos conhecimentos no futuro, isso é de extrema importância para que o ensino seja desenvolvido no cotidiano, possibilitando o aluno reconhecer sua diversidade para a construção da sua autoimagem. A partir das propostas artísticas são excitados a desenvolver o seu potencial, cognitivo, afetivo e social.

O professor deve desenvolver o ensino de uma maneira que conquiste o interesse do aluno, através de novas metodologias como o uso das linguagens da arte, pois se percebe que o aluno tem facilidade ao se interagir com sua prática, por ser uma atividade prazerosa e motivadora. Dessa forma, o educador que utiliza a sua metodologia para ensinar, aproxima-se mais do estudante, fazendo com que o mesmo desenvolva sua imaginação, podendo criar e se expressar através da arte, percebendo o valor da disciplina como matéria normal a ser trabalhada no seu dia a dia e não como uma obrigação.

Para Pilloto e Estamm (2011),

As linguagens da arte podem contribuir significativamente no desenvolvimento, tendo em vista o potencial que podemos extrair dela. As ações como movimentos, por exemplo, são ricas em interação simbólica que ela adquire para estabelecer com seu contexto a oportunidade do seu crescimento pessoal. (PILLOTTO, STAMM, 2011, P.35a).

As expressões mostram a capacidade que o educando tem ao desenvolver seu pensamento criativo pessoal através das linguagens com sua prática relacionando tempo e espaço ou o real e o imaginário. As aulas de arte envolvem diferentes linguagens que ajudam o aluno a compreender de outra forma o contexto cultural, possibilitando a criatividade para produzir obras maravilhosas. Além de práticas com atividades em sala de aula, o estudante se identifica com as formas visuais e suas experiências já vivenciadas para através de seu potencial extrair o melhor de sua imaginação, tendo um crescimento significativo pessoal e social.

É no contato com o ensino de artes que a visão do aluno se amplia, fazendo-o crescer intelectualmente, tornando-se crítico em relação à cultura e os meios sociais, assim o estudante caminha para a percepção tolerante que respeita as diferenças,

valorizando as diversidades. Nesse contexto, a linguagem da arte na educação tem um papel fundamental que envolve aspectos emocionais e culturais.

Ao conhecer a arte o aluno tem possibilidades de desenvolver seu pensamento artístico e ordenar seu próprio sentido de experiência humana, através da teoria e da prática vivenciadas em sala.

O ensino de arte na educação tem função importante no que diz respeito à dimensão social e manifestações artísticas, no qual o estudante compreende os valores ensinados em conjunto com os modos de pensar e agir, abrindo novos espaços para construir e reconhecer as formas diferentes de lidar com o mundo ao seu redor.

Além disso, a arte trabalha a visão, a audição e os demais sentidos que são transformados em porta de entrada para compreender o significado das questões sociais e abrir perspectiva para que o aluno tenha compreensão frente à dimensão poética presente no ensino.

Por isso, se faz necessário a união entre educador e escola para que possibilitem melhores condições de material e técnicas expressivas, proporcionando maior acesso a saberes e conceitos sobre as artes, satisfazendo assim, as necessidades e oportunidades para o conhecimento do aluno.

De acordo com Pilloto e Stamm (2011):

Alguns processos se inserem por meio desse viés como criatividade, invenção, a imaginação e as representações sociais. Espaços culturais, como museus, feiras de artesanato, arquivos históricos, teatro, cinema, concertos e outros tantos, que materializam conceitos, ideias e questões presentes no cotidiano, são, também, espaços de conhecimentos. (PILLOTTO E STAMM, 2011 p.41 b).

A arte vem despertar o aluno para o seu modo de sentir e compreender seu próprio processo de transformar a realidade em algo racional e irracional através de suas produções artísticas.

O ensino de arte é um modo privilegiado de conhecimento, de entendimento e de aproximação entre os indivíduos de cultura diferentes, possibilitando melhor reconhecimento de semelhanças e diferenças que se expressam através de diferentes linguagens.

A disciplina de arte é vista com uma área indispensável porque que constrói a sabedoria do aluno, pois integra o meio histórico, artístico e cultural, dando ao educando possibilidade de desenvolver sua criatividade, então a arte traduz-se em

comunicação, interagindo com os aspectos em seu meio nos quais se identificam e assim organiza conforme o contexto sociocultural que interage.

Observa-se que a arte é importante tanto no ensino para o educando para construir o seu próprio conhecimento, quanto na formação pessoal do indivíduo, pois se envolve em diferentes situações na sociedade. Por isso, a importância de apresentar o ensino de arte ao aluno como algo que lhe abrirá caminhos para a vida futura, a arte é uma ferramenta essencial no currículo escolar.

Nesse enfoque Cava (2009):

A escola precisa possibilitar o “olho da mente”, que é um olhar sensível, repleto de significados. Dessa forma, é importante que haja uma preocupação, por parte do educador, no sentido de instigar a reflexão de seus alunos, possibilitando a leitura de mundo e o olhar pensante, pois quando aperfeiçoado esse olhar, promovemos a compreensão. (CAVA 2009, P.83a).

De acordo com a citação acima a escola precisa iniciar-se desde cedo, para que os educandos tornem-se seres pensantes e sensíveis, para que possam analisar adequadamente a capacidade da arte-educação no processo construtor da aprendizagem. As emoções devem ir além das quatro paredes, para que nada impeça o desenvolvimento intelectual.

I.II. A ABORDAGEM DE ARTE NO ENSINO FUNDAMENTAL

Abordar e ensinar arte no ensino fundamental I é importante porque constrói significados na vida do aluno, é necessário que esse ensino seja tratado desde o início da vida escolar do aluno. A proposta geral dos parâmetros curriculares nacionais de (1997) afirma que: A arte tem uma função tão importante quanto à dos outros conhecimentos, portanto o ensino de arte envolve um conjunto de diferentes tipos de conhecimento que visa à criação de significados, dando possibilidades de transformação do ser humano.

Nos PCN, pode-se verificar que ao distinguir a área de artes, o ser humano que não a conhece, tem uma experiência de conhecimentos limitada, escapa-lhe a dimensão do sonho, da força comunicativa, e dos objetos a sua volta, por não se relacionar com as diferentes formas do conhecimento, com o estudo e a prática.

É visto que o ensino de arte não pode restringir-se apenas como uma atividade de desenho geométrico é preciso que a escola junto com o professor tenha um importante trabalho educativo, pois através das tendências individuais pode amadurecer a formação, estimular a inteligência, contribuindo para a formação da personalidade, além de agir na integração dos alunos, faz com que eles tenham uma análise crítica daquilo que se ouve, assiste ou faz e assim constrói bases a desenvolver suas ideias e sua própria capacidade criadora.

O ensino de arte no início escolar do aluno é importante porque ajuda no seu desenvolvimento e assim propicia a capacidade do ensino do mesmo, e com o auxílio do professor ele vai adquirindo um saber consciente pela arte e desenvolve suas criações de diferentes maneiras e forma de agir.

A arte tem um papel primordial sobre a educação em formar pessoas criativas e reflexivas, mas para que isso ocorra é preciso que o aluno seja estimulado a conhecer novos meios de expressar os saberes para adaptar-se ao conhecimento em artes, dessa forma a arte deixa de ser uma disciplina que apenas serve como forma de integrar a grade curricular. Portanto, é preciso trabalhar com arte de forma concreta, para que transforme a arte em uma grande aliada para o crescimento educacional do aluno.

Segundo os PCN (1997):

O documento de arte expõe uma compreensão de significado da arte na educação explicando conteúdo, objetivos, especificidades, tanto no que se refere ao ensino, quanto no que se refere à arte como manifestação humana. (PCN, 1997, p15a).

Só um saber consciente informado torna possível o verdadeiro sentido em artes, não pretende desenvolver apenas uma vaga sensibilidade nos alunos por meio da arte, mas também inspira influir positivamente no desenvolvimento cultural dos estudantes, a arte como uma linguagem motivadora dos sentidos constrói significados que não pode ser repassado por intermédio de nenhum outro tipo de linguagem, pois ela está ligada à formação integral do indivíduo, contribuindo para seu desenvolvimento, ampliando o seu conhecimento que estabelece relações de afetividade adquirindo e criando oportunidades.

As artes visuais desenvolvidas dentro da educação fundamental I tornam-se um meio essencial para aumentar o potencial de ensino do educando e age como uma ferramenta que integra e facilita a formação do aluno através do contato com o mundo e estimula o interesse de novos conhecimentos.

O ensino da música auxilia o aluno no processo de apreciação, construção do conhecimento e criação como parte da sua cidadania, além disso, proporciona à convivência dos hábitos naturais dos sons e canções, a dança também é uma aliada nessa etapa de ensino, porque ela ajuda no desenvolvimento criativo dentro da sala de aula, pois os gestos, movimentos exercitados estimulam a coordenação motora e a postura.

A dança na escola é muito mais do que uma simples atividade física, mais do que movimentos para o desenvolvimento da coordenação motora, um mero momento de lazer e descontração contra o estresse ou apresentação em datas comemorativa, a dança é uma experiência que trabalha o ser humano como um todo, e não apenas o corpo e deve ser usada em sala de aula, pois se trata de uma linguagem artística, a dança é uma forma de integração, expressão individual e coletiva em que o aluno exercita a atenção, a percepção, colaboração e a solidariedade.

Nessa perspectiva, ela não é resumida apenas como aprimoramento de habilidades para desenvolver o potencial humano é sua relação com o mundo em que vive, ela é uma maneira de agir intencionalmente sendo em grupo ou individual.

O teatro no ensino de arte traz benefícios para o aluno, pois permite que ele narre fatos e colabore com atividades, auxilia na melhora da comunicação e expressão, ele desenvolve um diálogo íntimo e respeito mútuo com os demais presentes em uma instituição escolar.

Os PCNs mostram que o teatro no ensino fundamental proporciona experiências que contribuem para o crescimento integrado do aluno sobre vários aspectos. No plano individual, no desenvolvimento, em suas capacidades expressivas e artísticas. No plano coletivo, o teatro oferece o exercício das relações de cooperação, diálogo, respeito e reflexão sobre o agir com os colegas, flexibilidade e aceitação das diferenças e aquisição de sua autonomia como resultada do poder, agir e pensar sem coesão.

Segundo Cava (2009):

O conhecimento em artes (Artes visuais, Música, Teatro e Dança) propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e este pensamento artístico possibilita a ampliação de sensibilidade, criatividade, percepção, noção espacial, originalidade, reflexão, inventividade, senso crítico e estético. Estimula também o desenvolvimento da expressão facial, gestual e corporal, propicia uma vivência musical. (LAURA CELIA, 2009, p3b).

As artes visuais mostram como os meios de expressões artísticas se fazem presente na vida dos educandos e das pessoas, realizando uma construção social e histórica. Nessa perspectiva o conceito de arte está ligado à cognição como um dos elementos de manifestação da razão, possibilitando uma compreensão mais significativa das questões sociais.

A realização dessa pesquisa veio através das inquietações das experiências do estágio, durante esse período percebeu-se que o ensino de arte é desenvolvido como uma disciplina obrigatória, e não como estudo essencial para a formação acadêmica dos alunos, trazendo a arte para o dia a dia dos alunos no ensino fundamental, entrelaçando conhecimentos, transformando os alunos em seres capazes de perceberem a sensibilidade da humanidade, dessa forma a arte precisa ser vista e desenvolvida como um elo importante na educação escolar dos alunos.

Nesse período observou-se como é importante a formação do professor em artes visuais, porque o cenário era apenas ministrar uma disciplina que faz parte da grade curricular, em que o professor não tinha a preocupação em organizar os conteúdos para despertar nos alunos a importância dessa disciplina na sua formação, por isso é preciso planejar aulas dinâmicas, saindo da mesmice de

conteúdos e tarefas. Pode ser desenvolvida através de temas que provocam reflexão sobre algo que eles já estudaram. Trabalhar com a imaginação do aluno é buscar o caminho lúdico.

I.III. A FORMAÇÃO DO PROFESSOR EM ARTES VISUAIS

A formação do professor de arte é crucial, porque contribui para o conhecimento de novas expressões e a formação do aluno, como um ser autônomo e crítico de sua própria imaginação e criação. O maior problema do professor de arte atualmente é a ação reflexiva sobre a disciplina de arte, logo após a sua formação a bagagem adquirida ainda não é dominada solidamente junto com as linguagens artísticas.

O professor de arte deve ter em mente que a relação do homem com o conhecimento se dá através das formas de linguagem. Um bom educador deve sempre estar à procura de novos conhecimentos para se interagir com os seus alunos e vivenciar suas experiências, esse é um momento mais decisivo das universidades com relação à formação de profissionais críticos, levando a frente à disposição com compromisso acadêmico e docente.

A formação do professor em nível de ensino da arte vem sendo discutida ao longo do tempo, em busca de maior influência nas ações educativas, desafiando as reflexões sobre a prática pedagógica, exigindo autonomia do profissional da educação de arte, tendo clareza e responsabilidade nas atitudes e metodologias selecionadas para educar.

O professor que visa construir de forma coerente e significativa o ensino de arte aos seus alunos precisa desenvolver em si a vontade de buscar, relacionar e elaborar novos conhecimentos. Estimular o grupo a refletir e a procurar compreender e identificar as diferentes culturas e a explorar no estudante o desejo em criar, instigar a pesquisar e a produzir através de sua imaginação.

Durante o aperfeiçoamento o educador deve comunicar-se para desenvolver linguagens e expressões que auxiliem no crescimento e relacionamento com o meio sociocultural, propiciando assim, um conhecimento melhor de seus alunos, para ajudar no desenvolvimento dos mesmos para que a educação de arte não seja uma obrigação da grade curricular, mas algo prazeroso.

Segundo Ana Mae Barbosa (2008):

O papel da arte na educação é grandemente afetado pelo modo como o professor e o aluno veem o papel da arte fora da escola. A estética contemporânea se funde na ideia de que a arte é a vinculação entre a forma e o conteúdo. Um dos papéis da arte é preparar para os novos modos de percepção largamente introduzidos pela revolução tecnológica e da comunicação de massa. Dessa forma, fica mais viéses para as buscas e os encontros nas relações arte e educação. (BARBOSA, 2008, P. 45).

Nota-se a necessidade da formação do educador de artes para o aprimoramento de um trabalho inovador, pois uma aula bem elaborada torna-se interessante para os alunos, trazendo uma relação intensa do aluno com o professor de confiança, e cooperação entre ambos, por isso que é importante que o aluno sinta no professor um aliado na construção de seu conhecimento.

Além da sala de aula o educador deve proporcionar a integração do educando com os espaços culturais e sociais, como museus, bibliotecas entre outros locais que estejam relacionados à arte. Essa busca de conhecimento conjunto abre oportunidades e possibilidades de produção e apreciação do ensino, facilitando a construção de novos saberes, conhecimentos, instigando à criatividade e a expressão das emoções transformando-as em novas experiências.

A formação de professor não é algo simples, constroem novos parâmetros e metodologias por meio de sua prática, em que compreende o conjunto entre docência e seu próprio método de ensinar, assumindo o caráter participativo, autônomo e reflexivo, desenvolvendo o sujeito voltado para a cidadania.

Um bom profissional procura, busca, indaga, pesquisa, tem um consciência crítica sobre o desenvolvimento do conhecimento construtivo do educando e sua teoria educadora, no qual ao se trabalhar arte/educação o educador converge sua sabedoria para transformar a teoria em prática desenvolvendo no aluno a capacidade reflexiva, autônoma, participativa e cognitiva,

O docente e o discente andam juntos, apesar da grande diferença que existe, o importante é a formação com todo conhecimento, para que a prática pedagógica possa acolher o indivíduo com afetividade. A formação de um professor de arte vai além de uma simples competência científica, ou adquirir o maior nível de grau no universo acadêmico, mas também depende muito de um trabalho contínuo de informações e troca de conhecimentos.

Ao se ensinar, também se aprende, dialogando e vivenciando trocas de experiências, transformando a formação continuada em novos saberes.

Ser professor exige dedicação, a cobrança por meio da área educacional e dos pais é enorme, procuram no educador alguém que tenha conhecimentos, técnicas e que seja capaz de transformar o comportamento e as atitudes dos alunos. Visando na especialização do profissional domínio e a prática para desenvolver no estudante competências e habilidades.

Na escola, sabe-se que ocorrem dificuldades na formação do professor, surgindo um questionamento entre o fazer, a teoria e a prática, sendo que ao mesmo tempo ele encontra através do projeto político pedagógico meios de realizar e construir a sua própria pedagogia para colocar em prática seu exercício reflexivo de mediar e praticar os conhecimentos aos seus alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino de artes nas séries iniciais do ensino fundamental I tem grande relevância para o desenvolvimento do aluno, sendo essencial para a aquisição do conhecimento e se ministrado desde cedo se torna algo diferenciado aos olhos do educando, é ler e escrever o mundo, vendo-o e sentindo-o de outra maneira.

É válido frisar que essa leitura é importante para o desenvolvimento cognitivo. Não poderíamos ler e escrever sem primeiro fazer uma conexão com o nosso interior e com o mundo ao nosso redor. Diante disso é possível perceber elementos visuais da arte no cotidiano, na natureza e na história cultural da humanidade que nos é apresentada de várias maneiras.

A arte constitui um estímulo permanente para que a nossa imaginação flutue e crie novas possibilidades de sentir as sensações. Com a arte a imaginação é convidada a atuar rompendo um estreito espaço que o cotidiano nos reserva, considerando a arte como uma área indispensável do saber, deve ser desenvolvida pelo professor dos anos iniciais do ensino fundamental I como uma aliada para o crescimento educacional do aluno, ela é uma mediadora de significados pessoais e sociais nos quais procura construir uma relação do homem com o mundo e sua cultura.

O educador mediador tem o papel fundamental de incentivar e vivenciar, superar todos os obstáculos sentindo-se como verdadeiro autor espontâneo da sua própria arte, com isso o educando irá conquistar o seu espaço unicamente sendo que o professor também deve auxiliá-lo neste universo de ensino, pois o aprimoramento do ser humano depende da busca constante de novos conhecimentos a cada momento de sua vida.

É notório que durante o estágio percebe-se a falta de interesse dos alunos com a disciplina de arte, alguns estudantes esperam ansiosos para ter a aula, outros só participam para ter nota, pois faz parte da grade curricular a necessidade de adquirir nota para aprovação. Cabe ao professor procurar metodologias que motivem e despertem o interesse de seus alunos, proporcionando aulas significativas para a vida de cada educando próximo ao conhecimento da cultura e a maneira

como ele ver o mundo. No decorrer desse estágio observou-se a falta de estímulo semeada nas séries iniciais do ensino fundamental, fazendo com que os alunos sintam-se obrigados a participar.

Sem a relação aluno e professor, ou a compreensão de como a arte faz parte do estudante, o educador não conseguirá cativar e fazer o educando participar de forma espontânea é necessário um estudo aprofundado das necessidades e da ligação entre teoria e prática para melhorar a participação e a mediação do conhecimento das diferentes linguagens culturais e sociais através do convívio na sala de aula.

Então o estudo das artes no ensino fundamental I é muito importante, essa é uma fase em que os educandos estão desenvolvendo o seu amadurecimento, é o momento propício para despertar o interesse dos alunos.

Em suma, a arte é um fator que influencia a imaginação sendo ela caracterizada como sentimentos e formas expressivas que constitui um meio social de acesso à dimensão humana. O ensino de arte traz garantia para que os alunos conheçam, vivenciem os aspectos teóricos expressivos das linguagens para que todos eles possam atingir um conhecimento mais profundo e amplo, abrangendo todo o campo da arte para a apropriação do conhecimento artístico.

O ensino de arte indiscriminadamente neste contexto compõe um currículo compartilhando com outras disciplinas que envolvem os indivíduos coletivamente, trazendo muita preparação e possibilidades para uma melhor compreensão do mundo do qual eles vivem.

Na educação escolar o ensino de arte se torna acessível pois visa construir no aluno os conhecimentos do mundo visual e estéticos através da teoria e da prática. Por meio do estudo das expressões artísticas tem o objetivo de relacionar a arte com a educação, trazendo suas variadas formas encantadora, através do contato com ela é que os alunos aprendem os novos saberes.

O universo com suas formas diferenciadas são de suma importância e apresenta riquezas, fazendo com que o educando se sinta mais feliz e estimulado

nas suas criações artísticas. Muitas vezes o professor em si acaba nem sempre se lembrando do fato de já ter sido um aluno, e às vezes acaba se esquecendo dos saberes dos alunos das séries iniciais e suas produções.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Ana Mae. Inquietações e mudanças no Ensino de arte. (org.) 5ª edição. São Paulo: Cortez, 2008.

BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação no Brasil. São Paulo. 6ª edição. 2010.
CAVA, Laura Celia Sant`Ana Cabral. Ensino das artes nos anos iniciais. São Paulo: Pearson Hall, 2009.

DUARTE JUNIOR, João Francisco. Porque arte educação. Campinas São Paulo 10ª edição. 2000.

FUSARI, Maria Felismina de Resende e FERREZ, Maria Heloisa Correia de Toledo: Arte na Educação Escolar. 2ª edição revista. São Paulo: Cortez 2001.
Parâmetros curriculares Nacionais: arte / Secretaria da educação. Brasília: MEC/SEF, 1997.

FIORETTI, Elena; DUARTE, Rosângela. Reflexões sobre a Importância da formação do professor: Uma nova perspectiva para a universidade, a Experiência da universidade Federal de Roraima. Disponível na internet via: <http://revista.ufrb.br/index.php/textosedebates/article/view/1010>. Acesso 3 fev. 2013.

NERI, Nanete de Souza. O lugar da arte-educação no ensino fundamental. Disponível na internet via: <http://www.uneb.br/salvador/dedc/files/2011/05/MONOGRAFIA-Nanete-de-Souza-Neri.pdf> www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/41/art18_41.pdf. Acesso em: 3 jun. 2012.

PICCOLO, Gustavo Martins. A arte como mediadora na apropriação do conhecimento Gustavo Martins. Disponível na internet via: www.rioei.org/deloslectores/3590Martins.pdf Acesso 5 jun. 2012.

POLLOTTO, Silvia Sell Duarte; ESTAMM, Eliana. Fundamentos e Metodologias do ensino de artes. Curitiba: Editora Fael, 2011.

SUBTIL, Maria José Dozza. Reflexões sobre ensino de arte: recortes históricos sobre políticas e concepções. Disponível na internet via: http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/41/art18_41.pdf. Acesso em: 14 Jul. 2012.